PERCEPÇÃO DE EDUCADORES SOBRE SEU PAPEL FRENTE À EDUCAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ESCOLA

Alessandra Vanessa Simões de Araújo¹. Maria Benegelania Pinto²

RESUMO

Este estudo objetivou investigar e compreender a percepção de educadores de uma cidade no interior da Paraíba, sobre seu papel e o papel da escola frente à educação sexual de crianças e adolescentes. Pesquisa do tipo exploratória-descritiva e de campo, com abordagem qualitativa, na qual participaram 6 educadores de duas Escolas de Ensino fundamental do Município de Cuité — Pb. Os dados foram coletados entre maio a junho de 2014, por meio de entrevista semiestruturada e analisados pela técnica de análise de conteúdo temático ou categorial. Como resultado emergiram três categorias: 1) A escola vista como espaço oportuno para abordar as questões que envolvem a sexualidade e a saúde sexual de crianças e adolescentes, 2) O professor visto como elemento disciplinador na abordagem quanto a sexualidade e saúde sexual de crianças e adolescentes, e 3) O professor visto como elemento facilitador na abordagem quanto a sexualidade e saúde sexual de crianças e adolescentes. Conclui-se que o professor reconhece sua importância, diante do ambiente oportuno, para a promoção da saúde das crianças e adolescente, no entanto, faz-se necessário incentivo para uma adequada preparação destes quanto a abordagem do tema educação sexual na escola.

Palavras-Chave: Sexualidade, Saúde escolar, Professores.

¹ Aluna do Curso de Bacharelado de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Campus de Cuité, PB, e-mail: alessandra_vanessa_@hotmail.com.

² Enfermagem, Professora Mestre, Unidade Acadêmiia de Enfermagem, UFCG, Campus de Cuité, PB, e-mail: benegelania@yahoo.com.br